

A FILOSOFIA POLÍTICA HEGELIANA NO DEBATE CONTEMPORÂNEO

Rosmane Gabriele Varjão Alves de Albuquerque⁵⁴

Resumo: Apesar da abundância de trabalhos e debates concernentes ao conceito de liberdade, seja ela individual, coletiva ou metafísica, nota-se que as questões circundantes ao tema são inesgotáveis e passivas de novas reflexões, principalmente no que diz respeito ao indivíduo político, seus direitos e deveres dentro de uma sociedade cada vez mais individualista. No que concerne a Hegel, há uma divergência interpretativa no que diz respeito a sua filosofia política. De um lado, temos intérpretes que enxergam em Hegel um filósofo antiliberal, até mesmo autoritário e responsável pelos desdobramentos totalitários do século XX. Outros o interpretam como liberal ou filósofo da liberdade. Axel Honneth, por exemplo, assume uma interpretação que segue uma abordagem liberal da filosofia política de Hegel. Em contrapartida, Domenico Losurdo argumenta na tentativa de distanciar Hegel de uma teoria liberal e aproximá-lo de uma leitura de esquerda. Alexandre Kojève e Slavoj Žižek, por sua vez, adotam a perceptiva de uma reconstrução comunista da filosofia hegeliana. Por outro lado, Charles Taylor abraça uma leitura comunitarista. É interessante notar que, em sua filosofia política, Hegel leva em consideração aspectos do cristianismo e observa que a subjetividade comunitária expressa na religião cristã é capaz de endossar uma crítica ao liberalismo. É por meio da religião e suas celebrações, festas e vida ética que os indivíduos se reaproximam uns dos outros além do individualismo vigente numa sociedade burguesa liberal. Para Hegel, a instituição religiosa supera a alienação por meio do corpo comunitário. Ademais, o conceito de liberdade em Hegel está intrinsecamente atrelado ao cristianismo. Apesar da dicotomia interpretativa – é provável que ambas ofereçam análises significativas – meu objetivo consiste em analisar a filosofia política de Hegel e sua posição em relação ao liberalismo a partir da interpretação hegeliana do cristianismo e como podemos inserir a posição de Hegel no debate contemporâneo. Em sua filosofia política Hegel tentou resolver as contradições entre a liberdade individual e liberdade coletiva concebidas pelo liberalismo moderno. Para ele, somente a vida comunitária entendida como expressão do Absoluto pode gerar o progresso acerca da consciência da verdadeira liberdade e assim conciliar a liberdade individual e a liberdade coletiva.

Palavras-chave: Hegel; Liberalismo; Cristianismo.

⁵⁴ Doutoranda em Filosofia do Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orientador: Prof. Dr. Arthur Eduardo Grupillo Chagas (DFL/PPGF/UFS). E-mail: Gabrielealbuquerque24@gmail.com.